

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2024/2025

| |
|---|
| Curso |
| Licenciatura em Educação e Formação |
| Designação |
| Sociologia da Educação e da Formação |
| Docente(s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.) |
| Benedita Portugal e Melo (docente responsável) Mariana Gaio Alves e Catarina Gonçalves |
| Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.) |
| 5 ECTS |
| Turma 1 – 3ª feiras: 10h-13h; Turma 2 – 5ª feiras: 14h-17h; Turma 3 – 6ª feiras: 10h-13h. |
| Objectivos / Competências |
| Através deste espaço curricular pretendemos promover uma reflexão sobre a especificidade da realidade educativa portuguesa; as mudanças que caracterizam o atual contexto sociocultural e educativo e a articulação e interdependência existente entre as identidades juvenis e as dinâmicas de escolaridade nas sociedades contemporâneas. Procuramos ainda analisar as perspetivas teóricas que permitem compreender os processos de reprodução e mudança social e educativa que decorrem na contemporaneidade. Estes temas permitirão fornecer aos discentes elementos teóricos e empíricos que lhes possibilitem compreender a complexidade da relação da escola com a sociedade, as velhas e novas desigualdades sociais que por ela são produzidas bem como as possibilidades de transformação social que possibilita. Pretende-se, por outro lado, que os alunos desenvolvam as seguintes competências: Síntese e articulação da informação; análise crítica sobre as perspetivas trabalhadas na UC; aplicação dos conceitos teóricos a casos práticos; trabalho autónomo; trabalho em grupo; iniciativa, espírito crítico e criatividade. |
| Conteúdos programáticos (sinopse) |
| I – O lugar da escola e dos jovens nas sociedades contemporâneas |
| I.I - O lugar da escola nos anos 50/60 e na atualidade em Portugal: expansão e reconfiguração dos processos de escolarização |
| I.II – Escola, infância e juventude |
| II – Processos de reprodução e mudança social na construção dos percursos estudantis |
| II.I – A teoria da reprodução de Pierre Bourdieu |
| II.II – A perspetiva teórica de Bernard Lahire |
| II.III – As pesquisas sobre o efeito escola |
| Bibliografia |
| I - O lugar da escola e dos jovens nas sociedades contemporâneas |
| Abrantes, P. (2022). Educação e classes sociais em Portugal: Continuidades e mutações no século XXI. <i>Sociologia, Problemas e Práticas</i> , (99), 9-27. |
| Abrantes, Pedro (2003). Identidades juvenis e dinâmicas de escolaridade. <i>Sociologia, Problemas e Práticas</i> , 41, 93-115 |
| Almeida, A. N. & Vieira, M. M. (2006). <i>A Escola em Portugal: Novos Olhares, Outros Cenários</i> . Lisboa, ICS. |
| PORDATA- Indicadores estatísticos (1960-2021). |
| Lopes, J.T. (2017) “As escolas urbanas como cenários de interação: um estudo sobre práticas culturais estudantis”, <i>Sociologia: Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto</i> , 5, 91-150 |
| Quaresma, et al (2012) Mundos à parte? Os sentidos da escola em meios sociais contrastantes. <i>Sociologia, Problemas e Práticas</i> (70):25-43 |
| Sagnier, L. & Morell, A. (coord.) (2021). Os jovens em Portugal, hoje. Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos |
| Vieira, M M (2011).Aprendizagens, escola e a pedagogização do quotidiano. In A.N.Almeida (coord.). <i>História da Vida Privada em Portugal</i> . Os nossos dias. Lisboa: Círculo de Leitores/temas de debate. |

II - Processos de reprodução e mudança social na construção dos percursos estudantis

- Abrantes, P. & Amândio, S. (2014). Bernard Lahire e a Sociologia da Educação Portuguesa. *Educação, Sociedade & Culturas*, 42, 7-25
- Bourdieu, P. & Passeron, J.C. (2013). *A Reprodução. Elementos para uma teoria do sistema de ensino*. Petrópolis: Editora Vozes. (6ª edição).
- Costa, A. F.; Lopes, J. T. & Caetano, A. (orgs.) (2014). *Percursos de Estudantes no Ensino Superior. Fatores e Processos de Sucesso e Insucesso*. Lisboa: Mundos Sociais.
- Grácio, S., Miranda, S. & Stoer, S. (1982). *Sociologia da Educação – I – Antologia. Funções da Escola e Reprodução Social*. Lisboa: Livros Horizonte.
- Lahire, B. (1997). *Sucesso Escolar nos Meios Populares. As razões do improvável*. São Paulo : Editora Ática.
- Lahire, B. (2011). A transmissão familiar da ordem desigual das coisas. *Sociologia*, Revista da faculdade de letras da Universidade do Porto, Vol XXI. 12-22
- Melo, B.P. & Lopes, J.T. (2021). Metamorfoses de A reprodução. Um olhar atualizado a partir da realidade portuguesa. *Sociologia, Problemas e Práticas*, 97, 87-105
- Melo, B.P. Diogo. A.M. & Ferreira, M. (2016) O regresso dos exames do 4.º ano. Escola, crianças e dinâmicas familiares na blogosfera” in *Sociologia, Problemas e Práticas*, 81, 156-157
- Nogueira, M. A. & Nogueira, C. M. M. (2002) Sociologia da Educação de Pierre Bourdieu: Limites e Contribuições. *Educação & Sociedade*, 78, 15-36
- Nogueira, M.A. (2021). O Capital cultural e a produção das desigualdades escolares contemporâneas. *Cadernos de Pesquisa*, 51, 1-13.
- Seabra, T. (coord.) (2016). Caminhos escolares de jovens africanos (PALOP) que acedem ao ensino superior. Lisboa: Alto Comissariado para as Migrações.
- Seabra, T., Vieira, M.M., Castro, L. D. & Baptista, I. (2014). A diferença que a escola pode fazer: estudos de caso em escolas do ensino básico da AML. In B. P. Melo et al (Ed.), *Entre crise e euforia: práticas e políticas educativas no Brasil e em Portugal*. (pp. 947-974). Universidade do Porto, Faculdade de Letras.

Métodos de ensino

As sessões terão um carácter teórico-prático. A par de momentos de apresentação mais formal de conteúdos relativos aos temas referenciados no programa, serão realizadas atividades práticas a partir da análise de textos, indicadores estatísticos, documentários e retratos sociológicos. Com este tipo de metodologia pretende-se promover o trabalho em sala de aula e o trabalho autónomo, suscitando a participação de todos. Todos os documentos da disciplina serão sistematizados na Plataforma elearning e todas as tarefas solicitadas aos estudantes serão acompanhadas de um guião explicativo.

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

O Regime Geral de Avaliação é aplicável à generalidade dos estudantes.
A avaliação, para os estudantes em regime geral, será tendencialmente contínua.

Elementos de Avaliação para os estudantes em regime geral:

A) Um teste escrito, individual, com consulta.

Este teste será realizado na época normal de exames consagrada no regulamento de avaliação e incidirá sobre todos os temas do programa.

Este elemento de avaliação terá a ponderação de **50%** na nota final.

Como condição para a aprovação na disciplina exige-se a obtenção do mínimo de **10 valores** neste exercício. No caso de obterem menos de 10 valores, os alunos poderão realizar novo teste escrito, com consulta, na época de recurso.

B) Trabalhos de grupo

Este elemento de avaliação terá a ponderação de **50%** na nota final e implica a realização das **seguintes tarefas**:

1º - Leitura e análise do texto recomendado

2º - Produção de um poster com as ideias chave do texto recomendado

3ª - Apresentação oral do texto recomendado com base no poster produzido

4º - Participação num debate oral, onde devem ser apresentados os argumentos a favor ou contra os *rankings* de escola. A recolha de argumentos a favor e contra os *rankings* escolares deve ser baseada nas diferentes perspetivas que foram trabalhadas ao longo do semestre e resultar numa síntese escrita a apresentar por grupo.

A leitura, análise, síntese e apresentação de um texto e respetivo poster **tem a ponderação de 25%**.

A participação no debate oral (acompanhada de uma síntese escrita com os argumentos a favor ou contra) **têm a ponderação de 25%**, perfazendo-se assim os 50% atribuídos aos trabalhos em grupo.

Exigências relativas à assiduidade: Presença em 2/3 das aulas.

A aprovação na UC implica que o estudante obtenha no mínimo 10 valores, tanto na componente de avaliação individual, como na componente de avaliação em grupo.

Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

O Regime Alternativo é exclusivo para os estudantes abrangidos por regimes especiais que não tenham possibilidade de frequentar as aulas (Estudantes-trabalhadores, atletas de alta competição, alunos dirigentes associativos, alunos militares, pais e mães estudantes, alunos com necessidades educativas especiais)

Nesses casos, a aprovação na UC implica a presença obrigatória nos momentos definidos para avaliação, nomeadamente em momentos de avaliação formativa ao longo do semestre.

Elementos de Avaliação:

Um exame final, escrito, individual, com consulta, que incidirá nos temas do programa, a realizar no período de avaliações definido no calendário escolar. Este elemento de avaliação terá a ponderação de 100% na nota final.

Datas do teste escrito e do exame final:

17 de Janeiro de 2025 (teste escrito para os alunos em avaliação contínua e exame da época normal)

31 de Janeiro de 2025 (repetição do teste escrito em caso de nota inferior a 10 valores e exame da época de recurso)

Regras relativas à melhoria de nota

Aos alunos que pretendam melhoria de nota serão solicitados os elementos indicados para os alunos do Regime Alternativo de Avaliação. As melhorias de nota só poderão ser realizadas na época normal do ano letivo seguinte.